



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Engenheiro Paulo de Frontin  
Câmara Municipal de Engº. Paulo de Frontin

Câmara Municipal de  
Engº Paulo de Frontin

Protocolo nº 2350 de 30 / 06 / 25

Livro nº 02 Fls 1415

Ass. [Assinatura]

REQUERIMENTO Nº 106/2025

**“Solicita informações sobre a falta de cestas básicas nas unidades do CRA de Engenheiro Paulo de Frontin-RJ.**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O vereador que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer que, após aprovação do plenário, seja oficiado à Secretaria Municipal de Assistência Social, na pessoa da Senhora Secretária Mônica Coutinho Baltazar, **solicitando informações quanto à falta de cestas básicas para atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade nas unidades do CRAS do Centro de Engenheiro Paulo de Frontin e do Núcleo de Morro Azul.**

Tal ausência tem gerado grande transtorno e impacto direto na vida de pessoas que dependem deste benefício assistencial para suprir necessidades alimentares básicas. Trata-se de um apoio essencial, previsto dentro das ações de proteção social básica, voltado às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

Diante disso, solicitamos:

1. Qual o motivo da suspensão ou ausência na entrega das cestas básicas nas referidas unidades?
2. Qual a previsão para normalização do atendimento e reposição do estoque de cestas?
3. Há contrato vigente com fornecedor para este fim? Em caso afirmativo, qual o status atual?
- 4.

Contando com o devido retorno no prazo legal, reforço a importância da agilidade na solução desta situação que atinge diretamente os mais necessitados.

Plenário Jauldo Gomes Balthazar 30 de junho de 2025.

  
**GABRIEL DA SILVA LOURENÇO**  
Vereador Autor



## **JUSTIFICATIVA**

O presente requerimento tem como objetivo buscar esclarecimentos urgentes e fundamentais acerca da falta de cestas básicas nas unidades do CRAS do município de Engenheiro Paulo de Frontin, especialmente no CRAS do Centro e no Núcleo de Morro Azul, situação que vem sendo amplamente relatada por moradores e por servidores que atuam na linha de frente da assistência social.

As cestas básicas são um dos instrumentos essenciais da política de proteção social básica, previstas nos programas assistenciais de enfrentamento à vulnerabilidade e à insegurança alimentar. A ausência ou suspensão desse benefício compromete diretamente a subsistência de famílias que se encontram em situação de extrema pobreza, desemprego ou risco social, agravando ainda mais a sua condição de fragilidade.

A gravidade da situação é acentuada pelo fato de que muitos beneficiários que procuram o CRAS relatam que não têm acesso a nenhum outro meio de alimentação regular, contando exclusivamente com a assistência pública para manter a dignidade mínima de suas famílias. Nesse cenário, a falta de transparência sobre os motivos da interrupção da distribuição, bem como a ausência de informações sobre prazo para normalização, intensifica a angústia e o sentimento de abandono por parte do poder público.

Este requerimento visa, portanto, não apenas exercer o papel fiscalizador que compete ao Legislativo, mas também atuar como porta-voz da população vulnerável, que, muitas vezes, não tem meios de exigir seus direitos por canais formais. É indispensável saber se há previsão orçamentária, contrato vigente com fornecedores, entraves administrativos ou logísticos, e, principalmente, quando o serviço será regularizado.

Diante da natureza emergencial da questão, solicitamos que as informações sejam prestadas com a maior brevidade possível, contribuindo para que a Câmara Municipal possa acompanhar a resolução do problema e, se necessário, cobrar providências complementares.

Plenário Jauldo Gomes Balthazar, 30 de junho de 2025.

  
**GABRIEL DA SILVA LOURENÇO**

**Vereador Autor**